

10.ª edição do World Ocean Summit em Lisboa

24 de Fevereiro, 2023

Portugal recebe a décima World Ocean Summit (WOS), um evento organizado pela revista The Economist Impact que se realiza entre os dias 27 de fevereiro e 1 de março, no Centro de Congressos de Lisboa.

A Fundação Oceano Azul, 'lead supporter' da WOS, participará na discussão que reunirá vários especialistas internacionais na temática dos oceanos, com o objetivo de promover ações concretas para desenvolver uma economia azul sustentável.

Em destaque, estarão os maiores desafios que o oceano enfrenta atualmente. Entre eles, as alterações climáticas e a perda de biodiversidade e a poluição, mas também as indústrias marítimas, desde o transporte à pesca, aquacultura, energia e turismo.

Num comunicado enviado à imprensa, a Fundação Oceano Azul apresenta três oradores da fundação para três painéis ao longo do evento.

Dia 27 de fevereiro, o painel Changing the Way Business is done in the Ocean contará com a presença de Tiago Pitta e Cunha, administrador executivo da Fundação Oceano Azul. Durante o debate, serão discutidas inovações e novas tecnologias na transição para uma nova economia azul sustentável.

O restante painel é composto por Ruth Boumphrey, administradora executiva do Lloyds Register Foundation, Richard Spinrad, administrador da NOAA, e José Pinheiro, country manager Southern Europe e diretor de projeto, WindFloat Atlantic, Ocean Winds.

No mesmo dia, Ana Brazão, gestora de projetos de bioeconomia azul na Fundação Oceano Azul, participará num painel estratégico para discutir como a biotecnologia azul pode contribuir para evitar a depleção de recursos e para enfrentar outros desafios da economia mundial, descarbonizando e inovando as cadeias de valor.

No dia 1 de março, Sílvia Tavares, gestora de projetos na área da conservação marinha da Fundação Oceano Azul, participará num painel, com outros participantes, entre os quais o Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque.

O debate será sobre as Áreas Marinhas Protegidas, abordando as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição, focando no exemplo paradigmático da maior Área Marinha Totalmente Protegida do Atlântico Norte, nas Ilhas Selvagens.

"A presença e aposta no 'lead support' do World Ocean Summit é uma iniciativa integrada na visão da Fundação Oceano Azul de que um desenvolvimento económico sustentável depende da conservação do planeta", considera a

fundação.